

VERÍSSIMOS
PRONTO A VESTIR
FATOS POR MEDIDA

CASACOS, CALÇAS,
CAMISAS, MALHAS
E UM GRANDE SORTI-
DO DE FAZENDAS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C — LISBOA

Diário de Notícias

PROPRIEDADE:
EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
AVENIDA DA LIBERDADE, 266 — LISBOA-2

Director — FERNANDO FRAGOSO

Endereço telegráfico: NOTÍCIAS — Telex: 18077
Telefones: 5 61 51 / 5 62 50 5 / 4 81 04
(P. R. C. A. — 20 linhas)

Na última Lotaria!
MAIS UMA VEZ
TODOS OS PRÉMIOS GRANDES
vendidos aos balcoões da
CASA DA SORTE

A JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL NOMEOU OS CHEFES DOS ESTADOS-MAIORES DOS TRÊS RAMOS DAS FORÇAS ARMADAS

Passados quatro dias sobre a eclosão do Movimento das Forças Armadas, cuja vitória fulgurante iria, no meio do entusiasmo popular, modificar radicalmente as estruturas políticas do País — é tempo de fazer um balanço provisório do que foi essa triunfante arrancada.

Se a perfeita organização e progressivo desenvolvimento das operações terá surpreendido tudo e todos, incluindo os dispositivos de vigilância do governo à data em exercício, o que se passou à volta desta sublevação nacional força a mais empedernida admiração. Não houve efusão de sangue. As tropas não se hostilizaram, nem dividiram. Muitos soldados puderam ver as suas armas floridas, com cravos espetados no cano das espingardas, por mãos de mulheres que assim lhes manifestavam a sua alegria e o seu reconhecimento.

Os presos políticos viram as portas das suas prisões escancaradas; alguns hálucantes da repressão policial foram ocupados; as multidões deram largas na rua ao seu regozijo; vultos políticos exilados puderam voltar à Pátria, entre carinhosas manifestações dos seus prosélitos. Um ou outro incidente, um ou outro lamentável caso fatal, em transformação política de tamanha envergadura, não chega para afectar o balanço da sucessão de quatro dias que abalaram e destruíram as estruturas, do regime implantado há cinco décadas.

A reunião de anteontem da Junta de Salvação Nacional com os órgãos da Informação foi também, sob muitos aspectos, um modelo de compreensão e de unidade. Estavam representadas tendências várias, não só dos jornais como de agrupamentos políticos. Foi possível discutir sem antagonismos irreduzíveis e dentro dum espírito de compreensão assinalável alguns problemas que interessavam a todos. E depois da notável exposição do general António de Spínola, na presença de todos os membros da Junta Militar, e nos quais os problemas de ordem pública e de sobrevivência do ultramar foram analisados com clareza e com firmeza, coube ao director do «Diário de Notícias», como jornal mais antigo, agradecer a deferência do convite e significar à J. S. N. a mais franca colaboração não só em nome deste jornal, como dos órgãos da Imprensa do País. Aliás, ela está patente nas páginas de todos os periódicos com uma nitidez e uma sinceridade que não deixam dúvidas.

Passados os momentos de euforia e das explosões de entusiasmo colectivo, começará

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Por escolha do Movimento das Forças Armadas, foram nomeados: chefe do Estado-Maior da Armada, o capitão-de-mar-e-guerra José Baptista Pinheiro de Azevedo, para o efeito promovido nesta data ao posto de vice-almirante; chefe do Estado-Maior do Exército, o brigadeiro Jaime Silvério Marques, para o efeito nesta data promovido ao posto de general; e chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o general piloto-aviador Manuel Diogo Neto, que ontem chegou a Lisboa vindo de Moçambique, a bordo de um avião da F.A.P. Desempenhava as funções de comandante da 3.ª Região daquele Estado.



Vice-almirante Pinheiro de Azevedo



General Jaime Silvério Marques



General piloto-aviador Diogo Neto

go Neto, que ontem chegou a Lisboa vindo de Moçambique, a bordo de um avião da F.A.P. Desempenhava as funções de comandante da 3.ª Região daquele Estado.

VICE-ALMIRANTE JOSÉ BAPTISTA PINHEIRO DE AZEVEDO — Tem 57 anos, pós-nas-

(Continua na 2.ª página)

OS MOLDES EM QUE DECORREM HOJE E AMANHÃ AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias recebemos o seguinte comunicado:

«De acordo com a orientação recebida da Junta de Salvação Nacional, as instituições de crédito funcionarão para o PÚBLICO hoje e amanhã, dias 29 e 30, apenas das 14 às 17 horas e tão-somente para atender às solicitações necessárias ao pagamento de remunerações de trabalho.

Para satisfazer tais solicitações estarão em Lisboa e Porto abertos os estabelecimentos principais das instituições de crédito e, na provincia, as suas agências.

Para este efeito, cada empresa deverá contactar telefonicamente

(Continua na 2.ª página)

DEPOIS DO GOVERNO BRASILEIRO A ÁFRICA DO SUL RECONHECE OFICIALMENTE A JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

PRETÓRIA, 28. — A África do Sul reconheceu o novo Governo Militar de Portugal, anunciou hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hilgard Muller.

O dr. Muller disse que o Governo Sul-Africano foi oficialmente informado da mudança de Governo em Portugal e que acaba de reconhecer o Governo a que preside o general António de Spínola.

A África do Sul manifestou-se principalmente preocupada a respeito da atitude do novo regime, relativamente aos territórios de Portugal em África, que são encarados como uma importante zona tampão entre a África Negra e o Sul, dominado pelos brancos.

O reconhecimento oficial do novo regime português, pela África do Sul, seguiu-se imediatamente a uma diligência oficial de Lisboa, para informar Pretória da mudança do Go-



O general António de Spínola e o dr. Mário Soares na Cova da Moura

À CHEGADA A LISBOA O DR. MÁRIO SOARES TEVE RECEPÇÃO ENTUSIASTICA

O advogado Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista Português, regressou, ontem, do seu largo exílio em Paris, na companhia do dr. Francisco Ramos Costa e do eng. Tito de Morais, membros diligentes daquele partido político.

Na gare de Santa Apolónia, milhares de pessoas enchem a estação, o largo fronteiro e as ruas adjacentes, empunhando numerosos distintivos. E foi, também com o maior civismo, mas sempre calorosamente, que as boas-vindas foram dadas. O

capitão Evaristo, comandante do 2.º Divisão do F.S.P., dirigiu o serviço de ordem e, o comissário-chefe Botarmino, o de trânsito.

Com a multidão a bradar «Viva Portugal», «Unidade» e entoando o Hino Nacional, o comboio entrou lentamente na estação — eram 12.30 — depois de uma primeira paragem a com outros, a fim de facilitar a saída de passageiros vindos de França. Logo que a composição estacionou, o dr. Mário Soares foi positivamente «arrancado» da carruagem po-

los populares e só a custo foi possível isolá-lo na sala destinada aos jornalistas, os quais formavam outra multidão, dado que se encontram em Lisboa muitas dezenas de repórteres estrangeiros, vindos dos quatro cantos do mundo.

Só com o auxílio de elementos do Exército foi possível abrir passagem a Mário Soares, a fim de o conhecido advogado e político poder astomar a uma das janelas da estação para falar à multidão, que cada vez

(Continua na 2.ª página)



Passageiros recebendo os «vistos» no Aeroporto da Portela

RESTABELECIDO O TRÁFEGO NO AEROPORTO DA PORTELA

RECOMEÇAM A FUNCIONAR OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DA S. E. T.

Recomeça hoje a funcionar a Direcção-Geral da Informação, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a fim de dar apoio aos serviços de Informação Pública das Forças Armadas.

O Aeroporto da Portela reabriu ontem ao tráfego aéreo doméstico e internacional. A primeira chegada verificou-se a 1.18 da madrugada (voo TAP n.º 254, procedente de Johannesburg e Luanda) e o primeiro avião a partir de Lisboa foi um aparelho da TAP, que largou às 6.05 com destino a Londres e escala em Faro.

Apenas três companhias mantinham, ao fim da tarde, os seus voos cancelados — South Africa, Air France e British. De resto, e no tocante ao movimento aéreo, tudo decorria com a maior normalidade, salvo o atraso, de ordem dos 20 a 30 minutos, que alguns voos sofreram.

De assinalar, o econtro de acesso dos passageiros ao edifício do aeroporto. Necessariamente, dada a situação do momento que o País atravessa, tem de ser rigorosamente fiscalizadas todas as pessoas que

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» TEM HOJE 24 PÁGINAS



Esta é a primeira fotografia que mostra reunidos, no Palácio da Cova da Moura, todos os componentes da Junta de Salvação Nacional. No lado esquerdo, de pé, vê-se o general Diogo Neto, ontem chegado de Moçambique

(Continua na 2.ª página)

